



**EIA**



**28<sup>o</sup> Encontro Internacional  
de Audiologia**

**24 a 27 de  
Abril de 2013**

**Bahia Othon  
Palace**

**Salvador - Bahia**

Apoio:



**TÍTULO:** PERFIL DE USUÁRIOS DE EQUIPAMENTOS DE MÚSICA ELETRONICAMENTE AMPLIFICADA E HÁBITOS DE USO

**AUTOR(ES):** BRUNA MACANGNIN SEIMETZ , LETICIA SOUSA FLORES, JULIANA LEITE, VERÔNICA SALAZAR MOREIRA,

**CO-AUTOR(ES):** MAGDA ALINE BAUER, ANDRÉA KRUGER GONÇALVES, ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA,

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O uso de equipamentos de reprodução de música em elevada intensidade, pode produzir perda auditiva. Com a disseminação do uso de tais dispositivos, especialmente entre os jovens, é necessário conhecer como tal uso vem sendo feito, visando a adoção de medidas preventivas. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil dos indivíduos que utilizam equipamentos de música eletronicamente amplificada, bem como os hábitos de uso. O estudo foi desenvolvido em escolas da rede pública e privada de Porto Alegre e Gravataí (RS). Inicialmente foi feito contato com as direções ou coordenações pedagógicas das escolas, para apresentar o projeto e solicitar a autorização para a coleta de dados. Após esta fase, os pesquisadores dirigiam-se às salas de aula, explicavam para os alunos os objetivos e a metodologia da pesquisa e entregavam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que deveria ser assinado pelos pais dos menores de idade ou pelos próprios sujeitos da pesquisa, quando maiores de idade. No dia seguinte, os alunos que portavam o TCLE assinado eram convidados a preencher um questionário elaborado especialmente para este estudo, cujo tema era o uso de equipamentos de música eletronicamente amplificada. Após o preenchimento do questionário, todos os alunos (inclusive aqueles que não participaram da pesquisa) eram orientados, por meio de palestra e material audiovisual, sobre os efeitos dos níveis elevados de pressão sonora no organismo. O projeto foi desenvolvido no período de 2010 a 2012. Fizeram parte da amostra 949 crianças, adolescentes e adultos jovens, na faixa etária de 10 a 22 anos (média de idade:  $14,4 \pm 2,38$  anos), sendo 433 (45,6%) do sexo masculino e 516 (54,4%) do sexo feminino. Constatou-se que 846 (89,1%) relataram fazer uso de equipamentos de música eletronicamente amplificada, sendo que 552 (65,33%) afirmaram usar os dispositivos de 5 a 7 dias por semana. Quanto ao tempo de uso diário, dos 778 sujeitos que responderam à questão, 233 (29,9%) afirmaram usar o equipamento menos de uma hora por dia, 292 (37,5%), entre uma e três horas, 156 (20,1%) entre quatro e sete horas, 65 (8,4%) entre oito e 12 horas e 32 (4,1%), mais de 12 horas por dia. Quando solicitado que assinalassem, em uma escala de um a cinco, qual a intensidade de uso habitual do equipamento, 216 (25,3%) estudantes afirmaram que utilizavam até o volume três, 261 (30,6%) no volume quatro e 377 (44,1%) no volume 5 (total de 854 respostas). Constatou-se que a maior parte dos sujeitos que eram adolescentes, do sexo feminino, que tinham como hábito utilizar os equipamentos de música eletronicamente amplificada de cinco a sete dias por semana, com tempo aproximado de uso de até sete horas por dia, em elevada intensidade.